



Eixo Temático: Educação e Memória

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Vera Lucia Tabile ¹

Adriana Boniatti ²

Alaíse Franciele Lima da Silva ³

Shirlei Terezinha de Lima Tamiozzo ⁴

Cintia Souza da Silva ⁵

RESUMO

Considerando a temática “A importância do brincar na educação infantil”, o presente artigo tem como objetivo analisar o papel do brincar no processo de formação, desenvolvimento e construção da aprendizagem da criança nas diferentes faixas etárias. Destaca-se a relevância das atividades lúdicas para o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e também físico da criança, evidenciando sua contribuição para o equilíbrio psicológico na educação infantil. Nesse contexto, as brincadeiras configuram-se como importantes instrumentos pedagógicos, devendo ser intencionalmente incorporadas à prática docente. Cabe às educadoras organizar tempos e espaços de qualidade, que possibilitem a vivência de propostas pedagógicas mediadas por atividades lúdicas e prazerosas, qualificando, assim, o tempo de permanência da criança na escola. Dessa forma, o brincar favorece a ampliação de conhecimentos e a construção de conceitos de maneira significativa, sendo essencial que esteja presente no cotidiano infantil como uma prática natural e um direito fundamental da criança. Por meio da brincadeira, a

¹ Graduação Licenciatura em Pedagogia educação infantil e anos iniciais na UNIFACVEST/SC. Pós graduação em Gestão Escolar. Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Ijuí. Atualmente está Coordenadora Pedagógica da Escola M Infantil Alvorada. E-mail: vera.t@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Licenciatura em Pedagogia Educação infantil e anos iniciais na Unijuí e pós- graduação em Psicopedagogia. Professora na rede municipal de ensino de Ijuí. E mail adri.boniatti30@gmail.com

³ Graduada em Pedagogia – Licenciatura e pós-graduada em Atendimento Educacional Especializado (AEE). Atua como professora de Educação Infantil na rede municipal de ensino de Ijuí, com foco no desenvolvimento integral das crianças. E-mail limaalaise28@gmail.com

⁴ Graduação em Pedagogia- Especialização em Psicopedagogia, Coordenação, Supervisão, Orientação e Gestão Escolar. Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí - Supervisora na Rede Estadual de Ensino em Ijuí RS. E-mail Shirlei.teresinha@gmail.com

⁵ Graduação em Pedagogia - Habilitação em Orientação, Supervisão e Administração na Unijuí.

Pós graduação em Gestão Escolar. Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Ijuí. Atualmente está Diretora da Escola M Infantil Alvorada.

E-mail: cintia45silva@hotmail.com

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

criança atribui sentido ao mundo em que vive, apropriando-se de conhecimentos que a auxiliam a interagir e atuar sobre a realidade. Além disso, ao brincar, a criança reproduz e ressignifica situações vivenciadas em seu dia a dia, imitando comportamentos, formas de comunicação e relações estabelecidas com os adultos. Mesmo as brincadeiras aparentemente simples constituem importantes fontes de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, além de promoverem a autoexpressão. Por fim, o faz-de-conta destaca-se como uma prática essencial, pois estimula a imaginação, a criatividade e a construção simbólica, permitindo à criança criar cenários, personagens e narrativas próprias, ampliando suas possibilidades de aprendizagem e expressão.

Palavras-chave: Brincadeiras. Interação. Ludicidade. Infância.

ABSTRACT

Considering the theme "The importance of play in early childhood education," this article aims to analyze the role of play in the process of formation, development, and construction of children's learning at different age levels. It highlights the relevance of play activities for the social, emotional, cognitive, and physical development of children, emphasizing their contribution to psychological balance in early childhood education. In this context, play is configured as an important pedagogical tool and should be intentionally incorporated into teaching practice. It is up to educators to organize quality time and spaces that allow for the experience of pedagogical proposals mediated by playful and enjoyable activities, thus improving the quality of the child's time spent at school. In this way, play favors the expansion of knowledge and the construction of concepts in a meaningful way, and it is essential that it be present in children's daily lives as a natural practice and a fundamental right of the child. Through play, children give meaning to the world in which they live, appropriating knowledge that helps them interact with and act upon reality. Furthermore, through play, children reproduce and reinterpret situations experienced in their daily lives, imitating behaviors, forms of communication, and relationships established with adults. Even seemingly simple games constitute important sources of stimulation for cognitive, social, and affective development, in addition to promoting self-expression. Finally, make-believe stands out as an essential practice, as it stimulates imagination, creativity, and symbolic construction, allowing children to create their own scenarios, characters, and narratives, expanding their possibilities for learning and expression.

Keywords: Playtime. Interaction. Playfulness. Childhood.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como eixo central a análise da importância das brincadeiras na educação infantil, compreendendo o brincar como elemento estruturante no processo de construção da aprendizagem, de elaboração de conceitos e de formação cidadã, especialmente



no que se refere a aspectos como organização, respeito e socialização. Nessa perspectiva, a investigação busca evidenciar o papel do lúdico no desenvolvimento integral da criança, reconhecendo-o como dimensão constitutiva da infância e essencial à sua formação.

Partindo desse pressuposto, destaca-se a relevância de proporcionar às crianças o contato com uma diversidade de brincadeiras e brinquedos, de modo a favorecer um desenvolvimento alicerçado em valores, autonomia e protagonismo. A vivência de diferentes experiências lúdicas possibilita à criança explorar, experimentar, interagir e construir significados sobre o mundo, contribuindo para a constituição de sujeitos ativos e participativos em seu contexto social.

No âmbito da Educação Infantil, observa-se que as crianças dispõem de maiores oportunidades para protagonizar experiências de socialização por meio de atividades lúdicas, uma vez que esse espaço educativo é intencionalmente organizado com materiais, tempos e ambientes planejados pelos educadores. Tais condições favorecem a realização de práticas pedagógicas que valorizam o brincar como linguagem privilegiada da infância, promovendo interações significativas e aprendizagens contextualizadas.

Diante das transformações socioculturais contemporâneas, especialmente da crescente influência das mídias digitais na formação das crianças, torna-se urgente reafirmar o valor do brincar como fonte de prazer, alegria e desenvolvimento. Nesse cenário, a escola assume papel fundamental ao criar condições para que a brincadeira se constitua como espaço de integração, criatividade e expressão, contrapondo-se a práticas passivas e pouco interativas frequentemente associadas ao consumo midiático.

Considerando, portanto, a influência da mídia no comportamento e na construção de valores dos sujeitos contemporâneos, bem como a função social da escola de formar cidadãos críticos, autônomos e reflexivos, torna-se imprescindível valorizar os elementos próprios da infância, tais como o lúdico, a imaginação, a fantasia e a criação simbólica. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou compreender como as brincadeiras se configuram no cotidiano da educação infantil, investigando suas potencialidades no processo educativo.

De acordo com Almeida (2005, p. 5):

A brincadeira se caracteriza por alguma estruturação e pela utilização de regras. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na



brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, modificar as próprias regras, enfim existe maior liberdade de ação para as crianças.

A partir dessa compreensão, evidencia-se que a brincadeira, embora possua certa organização, preserva a flexibilidade e a liberdade de ação, características fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e da criatividade infantil. Além disso, o brincar contribui significativamente para os processos de aprendizagem e socialização, ao estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas e sociais, bem como a construção de conhecimentos de forma significativa.

As atividades lúdicas também se configuram como importantes meios de autoexpressão, possibilitando à criança desenvolver a imaginação, a atenção e a capacidade de representar a realidade. Por meio do brincar, a criança não apenas reproduz o mundo que a cerca, mas também o ressignifica, ampliando suas possibilidades de compreensão e atuação. Nesse sentido, a realização desta pesquisa justifica-se pela necessidade de (re)significar a prática pedagógica, reconhecendo o brincar como elemento central no processo educativo.

As questões norteadoras da investigação foram: qual a importância das brincadeiras e dos brinquedos na infância? De que maneira as transformações sociais e tecnológicas impactaram as práticas lúdicas tradicionais? E quais estratégias podem ser adotadas para resgatar o interesse das crianças pelas brincadeiras livres, espontâneas e criativas?

No que se refere aos objetivos, buscou-se investigar a importância do brincar na infância, com ênfase no resgate das brincadeiras tradicionais como subsídio para a prática docente. Especificamente, procurou-se observar os diferentes tipos de brincadeiras e brinquedos presentes na Escola Municipal de Educação Infantil Alvorada, bem como compreender como se configuravam as práticas lúdicas em contextos anteriores aos avanços tecnológicos.

Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de natureza interpretativa, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da observação das turmas de Maternal I e II da Escola Municipal de Educação Infantil Alvorada, localizada no município de Ijuí-RS. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, possibilitando a interpretação das práticas observadas à luz do referencial teórico adotado.



Dessa forma, compreende-se que o brincar não se limita a uma atividade recreativa, mas constitui-se como um potente recurso pedagógico, capaz de promover o desenvolvimento integral da criança. Ao articular ludicidade e aprendizagem, a escola contribui para a formação de sujeitos criativos, críticos e capazes de interagir de maneira significativa com o mundo que os cerca.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a construção deste artigo, realizou-se uma revisão de literatura fundamentada em livros, artigos científicos, revistas, dissertações e teses disponibilizadas em bases de domínio público, com foco na temática do brincar na educação infantil. Tal levantamento teórico teve como propósito compreender, de maneira aprofundada, a relevância do brincar para o desenvolvimento infantil, articulando contribuições de diferentes autores e perspectivas teóricas.

Paralelamente, adotaram-se procedimentos metodológicos baseados na observação do cotidiano escolar e na análise de materiais de apoio, buscando identificar, descrever e interpretar a presença e a função das práticas lúdicas no contexto da educação infantil. Essa abordagem possibilitou uma compreensão mais ampla acerca das múltiplas dimensões do brincar, especialmente no que se refere às suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural das crianças.

Nesse sentido, destaca-se que a observação direta do ambiente escolar constitui um instrumento fundamental para apreender a centralidade do brincar nessa etapa da educação básica, uma vez que permite analisar, em contexto real, as interações, experiências e aprendizagens mediadas pelas atividades lúdicas. Assim, à luz das evidências teóricas e empíricas levantadas, reafirma-se que o brincar configura-se como uma prática essencial, por meio da qual a criança aprende, se desenvolve e se transforma, consolidando-se como elemento indispensável no processo educativo na infância.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A necessidade do brincar fundamenta-se na própria natureza social do ser humano, uma vez que, desde a infância, há uma predisposição para a interação, a convivência e a construção de vínculos com o outro. Nesse contexto, as brincadeiras configuram-se como práticas lúdicas e significativas que possibilitam à criança representar simbolicamente o mundo que a cerca, ao mesmo tempo em que aprende a lidar com emoções, como frustrações, alegrias, conflitos e expectativas, elementos intrinsecamente relacionados ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Assim, a inserção da criança em ambientes que garantam tempos e espaços destinados ao brincar revela-se fundamental, não apenas para o seu desenvolvimento integral, mas também para a atuação do educador, que assume o papel de mediador e organizador dessas experiências. Cabe a esse profissional reconhecer a intencionalidade pedagógica do brincar, promovendo situações que favoreçam a exploração, a interação e a construção de aprendizagens significativas.

Sob uma perspectiva histórica, as brincadeiras foram, por muito tempo, concebidas como atividades desvinculadas do processo educativo formal, sendo frequentemente relegadas a um plano secundário no contexto escolar. Contudo, abordagens contemporâneas no campo da educação e da psicologia do desenvolvimento evidenciam que o brincar constitui um momento privilegiado de aprendizagem, repleto de potencialidades para a construção e ampliação de conhecimentos, conceitos e habilidades.

Por meio das interações lúdicas, a criança experimenta, investiga, formula hipóteses, testa possibilidades e ressignifica suas vivências, desenvolvendo competências essenciais para sua formação integral. Tais experiências contribuem não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para a constituição da autonomia, da criatividade, da linguagem e das relações sociais.

Nessa direção, a presente reflexão emerge da necessidade de aprofundar a compreensão acerca da importância do brincar no desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere à construção da personalidade e ao desenvolvimento global da criança. Ressalta-se que o brincar não deve ser limitado a momentos pontuais ou rigidamente controlados pela organização adulta,



mas assegurado de forma contínua, em diferentes tempos e espaços, respeitando os interesses, as necessidades e as múltiplas formas de expressão infantil.

Dessa forma, torna-se imprescindível reconhecer a brincadeira como parte integrante tanto da rotina escolar quanto da convivência familiar, sendo valorizada como um direito fundamental da criança. Nesse contexto, o brincar consolida-se como um potente instrumento pedagógico, capaz de favorecer o processo de construção, compreensão e aquisição de conhecimentos, habilidades e competências, contribuindo de maneira significativa para a formação de sujeitos críticos, criativos, autônomos e socialmente participativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações realizadas acerca do brincar e de suas contribuições para o desenvolvimento infantil, evidencia-se que a brincadeira constitui uma necessidade fundamental da criança, configurando-se como uma das formas mais significativas de promoção do desenvolvimento integral. O brincar potencializa a ampliação de habilidades, favorece a construção de conhecimentos e intensifica as possibilidades de interação social, permitindo à criança estabelecer relações com o outro e com o meio de maneira ativa e significativa.

Nesse contexto, observa-se que a aprendizagem ocorre de forma indissociável do ato de brincar, uma vez que a brincadeira se configura como uma relevante ferramenta pedagógica. Por meio dela, a criança estabelece contato com o universo lúdico e imaginário, ao mesmo tempo em que constrói e compreende conceitos, internaliza regras e desenvolve competências essenciais para o convívio social. Assim, o brincar ultrapassa a dimensão recreativa, assumindo um papel estruturante no processo educativo.

Ademais, a brincadeira possibilita à criança estabelecer uma relação espontânea e significativa com o mundo à sua volta, constituindo-se como um importante meio de expressão e elaboração de sentimentos. Durante as atividades lúdicas, a criança manifesta emoções diversas, como alegria, tristeza, frustração, entusiasmo e até mesmo agressividade, ressignificando suas experiências e construindo formas de lidar com tais vivências. Nesse sentido, o brincar favorece o desenvolvimento emocional, ao permitir que a criança vivencie



jogos simbólicos nos quais pode, simultaneamente, conhecer o outro e a si mesma, fortalecendo processos de autoconhecimento e construção de vínculos sociais.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do brincar para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, fundamentais para a comunicação e inserção social da criança. Nas interações lúdicas, a criança é constantemente desafiada a se expressar, argumentar, negociar regras e compartilhar ideias, o que favorece o desenvolvimento linguístico de forma contextualizada e significativa. Consequentemente, a prática do brincar amplia a criatividade, a imaginação e as habilidades cognitivas, elementos indispensáveis ao processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, compreende-se que a ludicidade desempenha um papel central na construção e no desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas da criança. Ao brincar, a criança experimenta, cria, transforma e atribui significados às suas vivências, participando ativamente da construção do conhecimento. Tal processo contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de resolução de problemas, competências essenciais para a vida em sociedade.

Destaca-se, ainda, que o brincar favorece o desenvolvimento da identidade e da autonomia infantil, uma vez que, ao vivenciar diferentes situações lúdicas, a criança aprende a tomar decisões, a lidar com regras, a respeitar o outro e a compreender limites. Essas experiências são fundamentais para a formação de sujeitos mais seguros, confiantes e capazes de posicionar-se diante das diversas situações do cotidiano.

Dessa forma, o brincar configura-se como uma necessidade inerente ao ser humano, especialmente na infância, período em que assume um papel ainda mais relevante como espaço-tempo de crescimento e desenvolvimento. Reconhecer o brincar como prática essencial é compreender que muitas das aprendizagens significativas que acompanham o indivíduo ao longo da vida têm origem nas experiências lúdicas.

Por fim, torna-se imprescindível que tanto a escola quanto a família assegurem e valorizem o brincar como parte integrante da rotina da criança, oferecendo condições adequadas, em termos de tempo, espaço e recursos, para que essa prática ocorra de maneira livre, criativa e significativa. Garantir o direito ao brincar é, portanto, promover o



desenvolvimento integral da criança, respeitando suas especificidades e contribuindo para a formação de indivíduos críticos, criativos e socialmente participativos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. T. P. O Brincar na Educação Infantil. **Revista Virtual EF Artigos**. Natal/RN-03(01), maio, 2005.

CARNEIRO, M. A. B.; DODGE, J. J. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.